

NOTA DE IMPRENSA

SATA: Artur Lima responsabiliza Vasco Cordeiro pelo caos a que chegou um ativo estratégico para os Açores

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores, Artur Lima, responsabilizou, esta terça-feira, o Presidente do Governo pela situação caótica a que chegou o Grupo SATA, ao mesmo tempo que se diferenciou do PSD ao assumir claramente que “é frontalmente contra o desmembramento do Grupo SATA”.

Num debate sobre a situação a que chegou a transportadora aérea regional, no Parlamento Açoriano, Artur Lima afirmou, sem rodeios, que Vasco Cordeiro “é o primeiro e o derradeiro responsável pela situação a que chegou o Grupo SATA”, um ativo estratégico para a Região, lembrando que o atual Presidente do Governo, “nos últimos 10 anos, teve tutela direta do Grupo”.

Dirigindo-se diretamente ao chefe do executivo socialista, afirmou: “Senhor Presidente do Governo, é da sua responsabilidade a renovação da frota da SATA Air Açores. Senhor Presidente do Governo, são da sua responsabilidade os milhares que se gastaram em estudos para se chegar a uma conclusão quanto à renovação da frota de longo curso da SATA. Quase um milhão de euros em estudos, para agora se deixar cair os A330 e voltar à opção inicial dos A321. Senhor Presidente do Governo, é da sua responsabilidade o Business Plan da SATA 2015-2020, como é da sua responsabilidade o segundo Business Plan, que foi apresentado passado um ano do primeiro. Senhor Presidente do Governo, são da sua responsabilidade as nomeações dos Conselhos de Administração da SATA. Senhor Presidente do Governo, é da sua responsabilidade o facto de os Açorianos não terem mobilidade interna, hoje, para circularem interilhas. São da sua responsabilidade as rotas deficitárias realizadas entre 2008 e 2012, que o Senhor incentivou e deixou que se mantivessem, enquanto foi Secretário Regional da Economia”.

Perante isto, Artur Lima não tem dúvidas: “Há um responsável primeiro e derradeiro pela situação a que chegou o Grupo SATA. Este responsável chama-se Vasco Cordeiro. Nos últimos 10 anos, o Senhor teve a tutela direta do Grupo SATA e, numa década, a SATA veio em voo acelerado em direção a despenhar-se”.

Por outro lado, o CDS-PP aproveitou para se desmarcar frontalmente da posição defendida por outros setores políticos e económicos da Região, tendo Artur Lima afirmado que “o CDS é frontalmente contra o desmembramento do Grupo SATA”, porque, disse, “desligar a Azores Airlines da SATA Air Açores é um erro estratégico e pode custar caro aos Açorianos”, rematando que “o CDS não quer que fiquemos apenas e só nas mãos da TAP, como já foi no passado”.

Horta, 5 de setembro de 2017

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira
96 039 24 64